



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ-ARA
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2016/2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
ARA7466	PRÓTESE E ÓRTESE	3	1	72

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	PRESENCIAL
(3.1330-2-5.1330-2)	(à combinar- vide cronograma)	

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Angélica Cristiane Ovando

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
ARA 7409	Cinesiologia 1

IV. CURSO(S) PARA O(S)QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

FISIOTERAPIA

V. JUSTIFICATIVA

Apresentar aos alunos uma visão ampla sobre as amputações, principais dispositivos de próteses e órteses encontrados no nosso meio, considerando avaliação fisioterapêutica, indicação e emprego desses recursos no processo de reabilitação de nossos pacientes.

VI. EMENTA

Estudo dos fundamentos da utilização das próteses e órteses e suas indicações, tratamento global pré e pós protetização e ortetização. Aspectos gerais das principais órteses e próteses, suas indicações, confecção e materiais empregados, nas diversas áreas de conhecimento da fisioterapia.

VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Promover competências e habilidades gerais e específicas ao aluno nas adaptações das próteses e órteses na prevenção, no tratamento, na reabilitação de disfunções cinético-funcionais do paciente com deficiência física, como coadjuvante à intervenção fisioterapêutica.

Objetivos Específicos:

O aluno, ao término da disciplina, deverá ser capaz de:

Avaliar fisioterapeuticamente o paciente para determinar, prescrever e orientar o uso adequado de órteses, como recurso auxiliar da reabilitação;

Ter noções sobre os protocolos de uma avaliação específica para o paciente amputado;
Reconhecer as técnicas e recursos fisioterápicos utilizados em paciente amputado, bem como em pacientes que necessitam de órteses;

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo Teórico:

Tecnologia assistiva
Órteses: considerações gerais, classificação das órteses
Órteses para membros inferiores
Órteses para região pélvica, joelheiras e tornozeleiras
Órteses para o tronco
Órteses para membros superiores
Dispositivos auxiliares de marcha e de locomoção
A prescrição da cadeira de rodas e o sistema postural
Atendimento fisioterapêutico (avaliação pré-ortética, prescrição da órtese, avaliação da órtese, treinamento com órtese)
Utilização de órteses no tratamento da paralisia cerebral, mielomeningocele, pé diabético, artrite reumatoide, queimados, paraplegia e hemiplegia.
Amputação: conceitos, incidência, etiologia, níveis de amputações de membros superiores e inferiores, processos cirúrgicos, problemas pós-operatórios.
Prótese: conceito, classificação
Próteses para amputação parcial do pé
Próteses transtibiais
Próteses transfemorais
Próteses para desarticulação do joelho e do quadril
Próteses para membros superiores
Atendimento fisioterapêutico do paciente amputado de membro superior e inferior (avaliação e tratamento fisioterapêutico pré-amputação e pós-amputação, prescrição da prótese, avaliação da prótese, treinamento com prótese)

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Os conteúdos serão desenvolvidos por intermédio de aulas expositivas dialogadas através de recursos audiovisuais (vídeos, projetor de multimídia, retroprojetor; leitura reflexiva sobre textos e artigos científicos relacionados à disciplina, seminários, estudos dirigidos e aulas práticas.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MP+REC)/2$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

• Avaliações

Primeira avaliação teórica: peso 3,5

Segunda avaliação teórica: peso 3,5

Estudos de Caso/estudo dirigido: peso 1,0
Seminário: peso 2,0 (Apresentação + Trabalho escrito)

* As provas poderão conter questões objetivas, objetivas mistas e dissertativas.

Poderão ser designados trabalhos escritos para complementar os assuntos. Neste caso a nota dos mesmos será incluída na avaliação teórica.

Observações:

Avaliação de segunda chamada:

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à coordenação do curso dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação.

Horário de atendimento ao aluno: ao término das aulas de terça e quinta.

*Caso seja necessária a falta do professor, será necessário inserir uma data a ser combinada para reposição.

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

Semanas	Datas	Assunto
1ª	08/08a12/08/2016	Apresentação da turma, discussão do plano de ensino Tecnologias Assistivas
2ª	15/08a19/08/2016	Adequação Postural em Cadeira de Rodas Avaliação do paciente e prescrição de cadeira de rodas
3ª	22/08a 26/08/2016	Órteses: considerações gerais, classificação das órteses Órteses para membros inferiores
4ª	29/08a02/09/2016	Órteses para região pélvica, joelheiras e tornozeleiras Órteses para tronco
5ª	05/09a09/09/2016	Órteses para membros superiores Dispositivos auxiliares de marcha e de locomoção
6ª	12/09a16/09/2016	Seminários 1, 2, 3: - Órteses para Paralisia Cerebral - Órteses para Tratamento da Escoliose - Órteses Mielomeningocele - Órteses para Pé Diabético - Palmilhas e calçados adaptados - Órteses para Queimados
7ª	19/09a23/09/2016	Dicussão de Casos Clínicos e Revisão para Prova Prova 1 (22-09)
8ª	26/09a30/09/2016	Amputação: conceitos, incidência, etiologia, níveis de amputações de membros superiores e inferiores, processos cirúrgicos, problemas pós-operatórios.
9ª	03/10a07/10/2016	Próteses: Conceito e Classificação Próteses para amputação parcial do pé

10ª	10/10a14/10/2016	Próteses transtibiais Próteses transfemorais
11ª	17/10a21/10/2016	Próteses para desarticulação do joelho e do quadril. Aulão de revisão dos tipos de próteses de membros inferiores. Exercícios de fixação. Reabilitação nas amputações de membros inferiores (avaliação e tratamento fisioterapêutico pré-amputação e pós-amputação, prescrição da prótese, avaliação da prótese, treinamento com prótese).
12ª	24/10a28/10/2016	Reabilitação nas amputações de membros inferiores (avaliação e tratamento fisioterapêutico pré-amputação e pós-amputação, prescrição da prótese, avaliação da prótese, treinamento com prótese) - continuação. Visita técnica à instituição que confecciona próteses e órteses.
13ª	31/10 a 04/11/2016	Próteses para membros superiores Prática Confeção Molde Gessado para Membro Superior
14ª	07/11a11/11/2016	Reabilitação nas amputações de membros superiores (avaliação e tratamento fisioterapêutico pré-amputação e pós-amputação, prescrição da prótese, avaliação da prótese, treinamento com prótese)
15ª	14/11a18/11/2016	Dia não letivo Inovações em Prótese e órteses
16ª	21/11a25/11/2016	Discussão de Casos Clínicos, Estudos de Caso, Revisão para Prova Prova Teórica 2 (24/11)
17ª	28/11a02/12/2016	Revisão de conteúdos para prova de segunda chamada e recuperação Prova de recuperação (01/12)
18ª	05/12a09/12/2016	Avaliação de segunda chamada (06/12) Divulgação das notas

XII. Feriados previstos para o semestre

DATA

07/09/2016 - Independência do Brasil
12/10/2016 - Nossa Senhora Aparecida
28/10/2016 - Dia do Servidor Público (Lei 8112 art.236)
02/11/2016 - Finados
14/11/2016 - Dia não Letivo
15/11/2016 - Proclamação da República
16/12/2016 - Término do Período Letivo Semestral de Graduação

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia Básica

1. CARVALHO, Jose André. Órteses: um recurso terapêutico complementar . 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2013. xx, 376 p. ISBN 9788520433850 (broch.).
2. PERRIN, David H. Bandagens Funcionais e Órteses Esportivas. Porto Alegre: Artmed (Grupo A), 2015. ISBN 9788582710128.

3. 3. FONSECA, Marisa C. Registro; MARCOLINO, Alexandre M.; BARBOSA, Rafael I.; ELUI, Valéria MC. Órteses e Próteses: Indicação e Tratamento. Rio de Janeiro: Águia Dourada, 2015. ISBN 978-85-88656-57-4

XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. 1. O'SULLIVAN, Susan B.; SCHMITZ, Thomaz J. Fisioterapia: avaliação e tratamento. 5. ed. Barueri: Manole, 2010. xiii, 1152p. ISBN: 9788520426302.
2. 2. RADOMSKI, Mary Vining. Terapia Ocupacional para Disfunções Físicas. São Paulo: Santos, 2013. ISBN 978-85-7288-879-0.
3. 3. LIANZA, S. Medicina de reabilitação. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
4. 4. KAPANDJI, I. A. (Ibrahim Adalbert). Fisiologia articular: esquemas comentados de mecânica humana. 6. ed. São Paulo: Ed. Medica Panamericana, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2007. 3v. ISBN 9788530300524 (v.1).
5. 5. CURY, Valeria Cristina Rodrigues; BRANDÃO, Marina de Brito. Reabilitação em paralisia cerebral. Rio de Janeiro: MedBook, 2011. xvi, [2] 460 p. ISBN 9788599977545.

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá ou podem ser encontrados no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

Angélica C. Ovando

Profª Angélica Cristiane Ovando

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso em 15/06/2016

Angélica C. Ovando
Angélica Cristiane Ovando
Professora de Fisioterapia
CREFITA 10.67762/F
SIAPE 2297967
UFSC Campus Araranguá

Vinício
18/10/2016

Márcia de Avelar
Coordenador do curso de Fisioterapia
Prof. Dr. Níbia Carneiro de Avelar
Coordenadora do Curso de Graduação
em Fisioterapia
SIAPE 2062737
UFSC Campus Araranguá